

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

Perspectivas fenomenológicas em atendimentos clínicos: humanologia

Andrés Eduardo Aguirre Antúnez

Contato com o autor: antunez@usp.br

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica.

Nível do Trabalho: Livre-Docência.

Introdução: A partir de estudos de caso busca-se compreender a relação intersubjetiva na psicologia clínica por meio de três escolas da fenomenologia: a psicopatologia fenômeno-estrutural do psiquiatra russo-polonês Eugène Minkowski, a fenomenologia da filósofa alemã Edith Stein, e a fenomenologia da vida do filósofo francês Michel Henry. As três modalidades clínicas apresentadas: atendimento clínico em grupo - ateliê de pintura de livre-expressão, acompanhamento terapêutico - AT e a psicoterapia são refletidas e reposicionadas por essas vertentes fenomenológicas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é mostrar as potencialidades do estudo do ser humano em psicologia clínica, o que denomino humanologia, por meio do diálogo com essas fenomenologias. **Método:** Os métodos utilizados foram os fenomenológicos, especificamente do método fenômeno-estrutural, da fenomenologia pura e da fenomenologia da Vida. **Discussão:** Observamos que o ateliê de desenho mostra, no momento da verbalização, os segredos não revelados pelas imagens, indo de encontro aos fundamentos da criação e de facetas essenciais que os pacientes buscam comunicar por esse meio plástico e verbal; no acompanhamento terapêutico há a possibilidade de uma relação humana em movimento, próximo à vida como ela é e se apresenta, de modo que o acompanhante terapêutico observa e se relaciona no real e não no imaginário, mas no campo da afetividade; e na psicoterapia captamos a essência do sentido de existência, a potencialidade comunitária que pode ser desenvolvida na relação terapêutica, de modo que não mais nos dirigimos ao psíquico, mas à corporeidade e à área espiritual (que engloba a avaliação e tomada de decisão), em fim, à estrutura da pessoa humana. **Conclusão:** Observamos que tanto no trabalho em grupo, nas ruas e na psicoterapia tradicional a relação humana se revela em primeiro plano e está na base de sua própria evolução. O encontro entre psicologia clínica e a fenomenologia pode contribuir com rico embasamento metodológico interdisciplinar, entre uma ciência qualitativa e prática e uma ciência eidética e teórica, de modo que ambas se enriquecem mutuamente.

Palavras-chave: afetividade, fenomenologia, intersubjetividade, psicologia clínica.